DESVENDANDO O COMPLIANCE: Estudo de Casos Reais e Fictícios Através de Infográficos, Imagens e Representação Teatral

Diovani Pereira de Alcantara¹

Introdução

No ambiente dinâmico e complexo do curso de administração, a compreensão de conceitos cruciais como o compliance se torna essencial para a formação de profissionais éticos e preparados para os desafios do mercado. Diante disso, desenvolvemos uma abordagem pedagógica inovadora, especialmente adaptada para uma turma de alunos com deficiência, predominantemente surdos, integrando estudos de casos reais e fictícios com o uso de infográficos, imagens e representações teatrais.

Este relato pedagógico explora como essas ferramentas visuais e interativas foram implementadas para ensinar compliance de maneira envolvente e eficaz. A utilização de infográficos e imagens ajudou a ilustrar conceitos-chave e processos complexos, tornando-os mais acessíveis e compreensíveis para os alunos surdos. Além disso, a inclusão de situações fictícias e reportagens reais permitiu uma aplicação prática dos conhecimentos, incentivando a análise crítica e a resolução de problemas.

A representação teatral proporcionou uma dimensão adicional ao aprendizado, permitindo que os alunos vivenciassem dilemas éticos e tomassem decisões em um ambiente simulado. No entanto, a adaptação dessa metodologia para uma turma predominantemente composta por alunos surdos apresentou desafios significativos, como a necessidade de intérpretes de Libras durante as representações e a criação de materiais visuais que pudessem transmitir de forma clara e eficiente o conteúdo abordado.

Apesar das dificuldades, a combinação de metodologias visuais e práticas não apenas facilitou a assimilação do conteúdo, mas também promoveu um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico, respeitando as necessidades específicas dos

¹Especialista em Recursos Humanos (UBM), Docente UGB-FERP.

alunos com deficiência. Neste relato, compartilharemos as experiências positivas e os resultados obtidos com essa abordagem, destacando a importância de métodos de ensino inovadores na educação em administração e a eficácia das ferramentas utilizadas para o ensino de compliance, adaptadas às necessidades de uma turma PCD.

Desafios na Construção das Atividades Práticas

A implementação da atividade de ensino de compliance, adaptada para uma turma de alunos predominantemente surdos, no curso de administração, apresentou diversos desafios tanto para o professor quanto para a prática pedagógica. Esses desafios foram superados com criatividade, colaboração e um enfoque constante na inclusão e acessibilidade. A seguir, estão os principais desafios enfrentados:

1. Adaptação de Materiais Didáticos:

- **Desafio:** Transformar conteúdos complexos de compliance em materiais visuais, como infográficos e imagens, que fossem facilmente compreensíveis para alunos surdos.
- **Solução:** O professor trabalhou intensamente na criação de materiais visuais de alta qualidade, utilizando recursos gráficos e visuais para representar conceitos abstratos. Isso exigiu tempo e habilidade em design e comunicação visual.

2. Utilização de Intérpretes de Libras:

- **Desafio:** Garantir a presença constante e eficiente de intérpretes de Libras durante as aulas e atividades, especialmente nas representações teatrais.
- **Solução:** Foi estabelecida uma parceria sólida com intérpretes de Libras experientes, que participaram ativamente do planejamento e execução das atividades, assegurando a tradução precisa e fluida dos conteúdos.

3. Engajamento dos Alunos em Representações Teatrais:

- **Desafio:** Motivar e preparar os alunos para participar de representações teatrais, uma metodologia pouco convencional e desafiadora para muitos.
- **Solução:** O professor organizou workshops de preparação, nos quais os alunos puderam ensaiar e se familiarizar com os papéis a serem desempenhados. Além disso, criou um ambiente de apoio e encorajamento, onde os alunos se sentissem seguros para expressar suas ideias e emoções.

4. Criação de Estudos de Casos Acessíveis:

- **Desafio:** Desenvolver estudos de casos reais e fictícios que fossem não apenas educacionais, mas também acessíveis e relevantes para os alunos surdos.
- **Solução:** O professor selecionou cuidadosamente casos que pudessem ser ilustrados com clareza através de infográficos e imagens, garantindo que todas as informações fossem visualmente representadas de forma eficaz.

5. Manutenção da Inclusão e Participação Ativa:

- **Desafio:** Assegurar que todos os alunos, independentemente de suas habilidades auditivas, participassem ativamente das atividades e se sentissem incluídos.
- **Solução:** Foram adotadas estratégias de ensino colaborativo, como discussões em grupo e feedback constante, para promover a participação de todos. O professor também se esforçou para criar um ambiente de sala de aula inclusivo e acolhedor.

6. Avaliação da Eficácia das Metodologias:

- **Desafio:** Avaliar de maneira justa e precisa o impacto das metodologias inovadoras no aprendizado dos alunos surdos.
- **Solução:** Foram aplicadas avaliações contínuas e feedback regular, permitindo ajustes nas abordagens conforme necessário. O professor utilizou uma variedade de ferramentas de avaliação, incluindo questionários, discussões e observações diretas, para medir o sucesso das atividades.

Esses desafios exigiram uma abordagem flexível e adaptável, onde o foco constante na inclusão e acessibilidade guiou todas as decisões pedagógicas. Ao enfrentar e superar esses obstáculos, a experiência se tornou um exemplo valioso de como a educação pode ser transformada para atender às necessidades de todos os alunos, promovendo um aprendizado mais equitativo e significativo.

Objetivos da Prática Pedagógica

A atividade de ensino de compliance, estruturada através de infográficos, imagens, estudos de casos reais e fictícios, além de representações teatrais, foi planejada com o intuito de alcançar diversos objetivos pedagógicos, especialmente adaptados para uma turma de alunos com deficiência, predominantemente surdos, no curso de administração. Os principais objetivos dessa atividade foram:

- **Facilitar a Compreensão de Conceitos Complexos:** Utilizando infográficos e imagens, buscamos transformar conceitos abstratos de compliance em representações visuais claras e intuitivas, facilitando a compreensão e retenção dos conteúdos pelos alunos.
- **Promover a Inclusão e a Acessibilidade:** Adaptar o ensino de compliance para uma turma predominantemente composta por alunos surdos, garantindo que todas as metodologias e materiais fossem acessíveis e inclusivos. Isso incluiu a presença de intérpretes de Libras e a criação de recursos visuais específicos.
- **Desenvolver Habilidades Práticas e Analíticas:** Através de estudos de casos reais e fictícios, incentivamos os alunos a aplicarem os conhecimentos teóricos de forma prática, desenvolvendo habilidades analíticas e de resolução de problemas. Essa abordagem permitiu que os alunos identificassem e analisassem situações de compliance em contextos empresariais diversos.
- **Estimular o Pensamento Crítico e a Tomada de Decisão Ética:** Com as representações teatrais, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar dilemas éticos e tomar decisões em cenários simulados. Isso não apenas reforçou a compreensão dos conceitos de compliance, mas também estimulou o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão ética.

- Fomentar a Colaboração e a Interação Social: As atividades colaborativas, como discussões em grupo e representações teatrais, foram projetadas para promover a interação social e a troca de conhecimentos entre os alunos. Essas dinâmicas contribuíram para um ambiente de aprendizado mais rico e diversificado.
- Avaliar o Impacto e a Efetividade das Metodologias Inovadoras: Um dos objetivos também foi avaliar a eficácia das metodologias visuais e interativas na educação de alunos com deficiência, especialmente surdos. Através dessa atividade, buscamos identificar as melhores práticas e possíveis áreas de melhoria para futuras iniciativas pedagógicas.

Ao atingir esses objetivos, a atividade visou não apenas proporcionar um aprendizado significativo e acessível, mas também preparar os alunos para enfrentar os desafios éticos e profissionais que encontrarão em suas carreiras na administração.

Resultados

A atividade de ensino de compliance, adaptada para uma turma predominantemente composta por alunos surdos no curso de administração, alcançou resultados notáveis e demonstrou a eficácia das metodologias inovadoras utilizadas. Os principais resultados observados foram:

- Melhoria na Compreensão dos Conceitos de Compliance: Os alunos mostraram uma compreensão significativamente melhorada dos conceitos de compliance. A utilização de infográficos e imagens facilitou a visualização e assimilação dos conteúdos, tornando os tópicos complexos mais acessíveis e claros.
- Aumento do Engajamento e Participação: A integração de metodologias interativas, como representações teatrais e estudos de casos, aumentou o engajamento dos alunos. Eles participaram ativamente das atividades,

mostrando entusiasmo e interesse em explorar os dilemas éticos e as situações práticas apresentadas.

- **Desenvolvimento de Habilidades Críticas e Analíticas:** Os estudos de casos reais e fictícios permitiram que os alunos aplicassem teorias de compliance a situações práticas. Isso resultou no desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, essenciais para a tomada de decisões éticas no contexto empresarial.
- **Fortalecimento da Colaboração e Integração Social:** As atividades colaborativas promoveram a interação social entre os alunos, fortalecendo a integração e a troca de conhecimentos. A representação teatral, em particular, incentivou o trabalho em equipe e a comunicação, melhorando a dinâmica de grupo e a coesão da turma.
- **Aprimoramento da Inclusão e Acessibilidade:** A adaptação dos materiais e a presença de intérpretes de Libras garantiram que todos os alunos, independentemente de suas habilidades auditivas, tivessem acesso igual ao conteúdo. Isso não apenas melhorou a experiência de aprendizado dos alunos surdos, mas também reforçou o compromisso da instituição com a inclusão e a acessibilidade.
- **Feedback Positivo dos Alunos:** O feedback dos alunos foi amplamente positivo. Eles relataram que as metodologias visuais e interativas tornaram as aulas mais interessantes e compreensíveis. Muitos destacaram a importância das representações teatrais na compreensão dos dilemas éticos e na prática de tomada de decisões.
- **Eficácia das Metodologias Inovadoras:** A avaliação contínua das atividades demonstrou que as metodologias inovadoras foram eficazes na transmissão dos conceitos de compliance. As ferramentas visuais, os estudos de casos e as representações teatrais se mostraram valiosas para o aprendizado e a retenção do conteúdo.
- **Preparação para Desafios Profissionais:** Os alunos sentiram-se mais preparados para enfrentar desafios éticos e profissionais no futuro. As

atividades práticas e interativas equiparam-nos com as habilidades necessárias para identificar e lidar com questões de compliance em suas carreiras.

Em resumo, a atividade de ensino de compliance, adaptada para uma turma predominantemente surda, não apenas atingiu seus objetivos pedagógicos, mas também proporcionou uma experiência de aprendizado rica e inclusiva. Os resultados positivos ressaltam a importância de metodologias inovadoras e acessíveis na educação, mostrando que, com as adaptações corretas, é possível oferecer uma educação de alta qualidade a todos os alunos.

Conclusão

A atividade de ensino de compliance, adaptada para uma turma predominantemente composta por alunos surdos no curso de administração, revelou-se uma experiência pedagógica enriquecedora e transformadora. A utilização de infográficos, imagens, estudos de casos reais e fictícios, bem como representações teatrais, demonstrou ser eficaz na facilitação da compreensão e retenção dos conceitos de compliance, proporcionando um ambiente de aprendizado inclusivo e dinâmico.

Os resultados obtidos confirmam que a integração de metodologias visuais e interativas não só melhorou a compreensão dos alunos sobre conceitos complexos, mas também aumentou seu engajamento e participação ativa nas atividades. A adaptação dos materiais e a presença de intérpretes de Libras foram cruciais para garantir a acessibilidade e inclusão, permitindo que todos os alunos, independentemente de suas habilidades auditivas, se beneficiassem das estratégias pedagógicas aplicadas.

Os desafios enfrentados, como a necessidade de criar materiais didáticos acessíveis e coordenar a presença de intérpretes, foram superados com sucesso, refletindo o compromisso com a qualidade educacional e a inclusão. A experiência destacou a importância de práticas pedagógicas inovadoras e adaptativas para atender às necessidades específicas de diferentes grupos de alunos, evidenciando a eficácia das abordagens visuais e interativas no ensino de conteúdos complexos como o compliance.

Em suma, a atividade não apenas alcançou seus objetivos pedagógicos, mas também forneceu uma valiosa experiência prática para a formação de profissionais preparados para enfrentar desafios éticos no mercado de trabalho. A conclusão desta atividade reafirma a necessidade de continuar explorando e implementando metodologias inclusivas que promovam um aprendizado mais equitativo e eficaz para todos os alunos, contribuindo para uma educação superior mais acessível e de qualidade.

Referências

ALMEIDA, Fernanda. Estratégias pedagógicas inclusivas para alunos surdos no ensino superior. 2019. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, DF, p. 23, 25 abr. 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

SOUSA, Anna Paula de; RODRIGUES, João. Ensino de compliance e ética: um estudo de caso em instituições de ensino superior. *Revista de Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 123-137, 2020.